

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

8/11/88

Cl:

Assunto:



Sobradão do Chico Sapateiro

O sobradão na esquina da rua Marechal Deodoro com rua Rio Branco, defronte ao Largo da Matriz, em São Bernardo, não tinha a suntuosidade do casarão da Intendência, construído pelo alferes Bonilha onde é hoje a praça Lauro Gomes. Mas se destacava na pobre arquitetura colonial portuguesa da *Villa* de São Bernardo nas primeiras décadas deste século.

Em 1950 o sobradão foi fotografado por Beltran Asêncio. Mantinha, então, todas as suas características originais, inclusive as telhas curvilíneas, coloniais, desgastadas pelo tempo. Os mais antigos diziam: foram os escravos que fizeram.

Era tempo de eleições municipais em São Bernardo e candidatos aproveitavam, como hoje, para pichar os velhos paredões de taipa. Com algum esforço dá para observar a legenda PSP numa das inscrições. Naquele 1950, o velho Chico Sapateiro já não tinha mais sua sapataria no sobradão. Nem o velho Retameiro, avô materno de Beltran, tinha sua quitanda. José Retameiro comprou a quitanda do *seo* Santiago, que tomava conta do cine São Bernardo.

O sobradão, ao lado do bar e restaurante Fulgor, do Maurílio - onde o Nho Totico da Rádio Cultura fazia suas refeições - vivia seus últimos anos. A paredes descascadas não seriam mais pintadas. Hoje, no local, está a moderna agência do Banespa.



Reprodução-Maurício PAVAN